

# Ponto de Vista

3

## Nesta edição:

Ponto de Vista... CAIPDV	2
Ponto de Vista... Famílias	5
Ponto de Vista... Criança	8
Ponto de Vista... Profissionais	10
Outros Pontos de Vista...	11
O CAIPDV sugere...	12

### Pontos de interesse especiais:

- Atelier de pais , OLEC e Baús de leitura;
- Projeto IM2;
- Conheça a Francisca, o Duarte, o Rúben e a Gabriela;
- CAIPDV sugere...

## Nota Editorial

E assim chegamos ao fim de mais um ano e com ele a última edição de 2015.

4 anos passaram de repente e tanto já foi partilhado nestas páginas. Pensamos que o objetivo inicial foi largamente alcançado - **ser uma ponte de comunicação entre este serviço, as famílias, os profissionais e todos aqueles que, de alguma forma, revelem interesse nesta área.**

Nesta edição partilhamos algumas atividades que o CAIPDV tem feito, dando particular destaque ao projeto que continuamos a “regar” esperando “colher frutos” - a OLEC. Neste seguimento foi realizado um atelier de pais de crianças com cegueira, equipa-

da a oficina e constituídos os baús de leitura.

Como sempre, temos a partilha de famílias - a do Duarte, um menino do distrito de Viseu e a Francisca, da Guarda.

A Gabriela, de Tondela também quis partilhar conosco o seu amor pelos animais e a equipa de Arganil/Góis, na rubrica dos profissionais, deixou um agradecimento à famí-

lia do Rúben pela riqueza que foi o trabalho em conjunto.

Espreitem ainda “Outros pontos de vista” com exemplos simples de introdução do Braille nos textos educativos e ainda as sugestões do CAIPDV com várias atividades para todas as idades.

**Votos de boas leituras e FESTAS FELIZES!**



Ilustração de Ezra Jack Keats

## Ponto de Vista...CAIPDV

Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribuem diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

### ATELIER DE PAIS



No passado dia 19 de Setembro foi realizado um atelier para pais, denominado de “6 Pontos a Dançar, Contos vão Contar”. O mesmo foi realizado em Coimbra, nas instalações do CAIPDV e decorreu do projeto OLEC – Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira.

Este teve como objetivo informar os pais sobre a importância do pré-braille desde as idades mais precoces e desmistificar a aprendizagem do código braille por parte dos pais.

Foi um espaço de informação, partilha e convívio entre todos os presentes: crianças, pais e equipa do CAIPDV... Ficou a vontade que a iniciativa se repetisse para um futuro



breve.

O próximo atelier será no dia **13 de Fevereiro de 2016**, desta vez sob o tema da adaptação de livros para crianças com cegueira.



### OFICINA DE LITERACIA EMERGENTE NA CEGUEIRA – EQUIPAMENTO

Através da **Menção Honrosa atribuída pelo Prémio BPI Capacitar 2014**, a equipa do CAIPDV teve a possibilidade de equipar a OLEC –



Oficina de Literacia Emergente para Crianças com Cegueira, com a aquisição de materiais úteis ao aprofundamento teórico e prático sobre a Literacia Emergente em idades precoces e na especificidade da deficiência visual severa ou cegueira.

- Livros Ilustrados e Teóricos;
- Currículos para a promoção de competências pré-braille;
- Impressora Braille;



- Material de desgaste para construção/adaptação de livros e construção de jogos.

Com este material a equipa já começou a dar relevo à história que se propôs contar.



## ***Ponto de Vista...CAIPDV*** (cont.)

### **BAÚS DE LEITURA “6 PONTOS A DANÇAR, CONTOS VÃO CONTAR”**



No âmbito do projeto da Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira, apresentamos, no início deste ano letivo, às famílias e aos profissionais que o CAIPDV acompanha os baús de leitura. **Os baús são compostos por um conjunto de livros acessíveis à criança com cegueira ou deficiência visual grave, que irão percorrer, em itinerância, os seus contextos naturais de leitura (casa, creche/Jardim-de-Infância).**

Este é um projeto carregadinho de histórias, que desejamos que se multipliquem, pelos caminhos da literacia.

Para saber mais sobre o nosso projeto convidamo-lo (a) a visitar e a ser seguidor do nosso blog:

<https://caipdvolec.wordpress.com/>

### **“ESTAGIÁRIOS” NA OLEC ~ COLEGAS DA ANIP VISITAM A OLEC**



Alguns colegas da ANIP - Fernando, Sandra e Eugénia fizeram uma visita à OLEC e tiveram a oportunidade de experimentar a máquina Braille. Aventuraram-se na leitura e escrita braille, teste que desempenharam com sucesso!

Contamos com eles para outras aventuras :)



## **Ponto de Vista...CAIPDV** (cont.)

### **IM2 ~ SEMINÁRIO REGIONAL DO CENTRO**



A equipa do CAIPDV esteve, no passado dia 13 de novembro de 2015 no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, no Seminário Regional do Centro de Apresentação do Guia "Práticas Recomendadas em Intervenção Precoce na Infância: Um Guia para Profissionais". O seminário foi organizado pela ANIP em conjunto com a Subcomissão Regional do Centro do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância e está inserido no "Projeto Im2 – Intervir Mais, Intervir Melhor". O seminário regional da região centro é um dos 5 eventos regionais de apresentação do guia Práticas Recomendadas em Intervenção Precoce na Infância: um Guia para Profissionais e pretende suscitar a reflexão e o debate em torno das práticas em IPI.

Este é um projeto promovido pela ANIP, em estreita colaboração com o SNIPI, e apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, cujo objetivo fundamental é promover, ao nível

nacional, práticas de qualidade em Intervenção Precoce na Infância. Para além da colaboração com o SNIPI, o Projeto Im2 envolve parcerias formais estabelecidas com a Universidade de Aveiro e a Associação Pais em Rede, uma Comissão Científica que integra vários especialistas na área da Intervenção Precoce na Infância, pertencentes a diversas Universidades portuguesas, e a consultoria da European Association on Early Childhood Intervention (EURLY AID) e da International Society on Early Intervention (ISEI).

Mais informação sobre este e outros assuntos do projeto em <http://im2.anip.net/>



### **CONGRESSO NACIONAL DE OFTALMOLOGIA ~ ALGARVE**



No contexto da parceria que o CAIPDV tem com a Consulta de Bai-



### **58º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OFTALMOLOGIA**

31/15 DEZ 2015  
TIVOLI MARINA VILAMOURA

xa Visão, fomos convidados a participar na dinamização de um Workshop de sensibilização para a Deficiência Visual no 58º Congresso Português de Oftalmologia (organização da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia).

Este workshop teve lugar no dia 5 de dezembro de 2015 e foi dinamizado pelos vários parceiros que constituem a Consulta de Baixa Visão, nomeadamente CAIPDV, Escola de Referência para a Deficiência Visual de Coimbra (Escola Poeta Silva Gaio), Serviço de Fisiatria do Hospital Pediátrico e ACAPO-Coimbra..



Teve como principal intuito sensibilizar os participantes para a problemática da deficiência visual através de atividades que permitem experienciar a ausência do sentido da visão e a exploração do mundo atra-



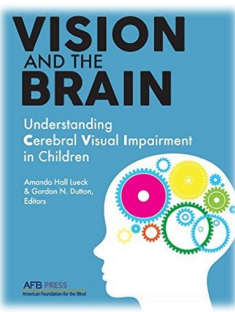
## Ponto de Vista...CAIPDV (cont.)



vés dos demais sentidos (reconhecimento tátil, olfativo, gustativo e auditivo). Será ainda possível percorrer um trajeto de olhos vendados com recurso à bengala branca (orientação e mobilidade), bem como uma atividade de exploração do Braille.

***“É inevitável que passe por nossas retinas o fio do preconceito. Mas colocar-se no lugar do outro é romper barreiras.”***

[Ewerton Cunha](#)



O número de crianças com défice visual cerebral (DVC) tem vindo a representar a causa mais comum de deficiência visual nas crianças. O mesmo se verifica nas práticas da Equipa do CAIPDV. Por esta razão, o nosso serviço decidiu adquirir informações mais atualizadas e específicas, ajudando-nos a conhecer um pouco mais, para posteriormente, poder compreender melhor e partilhar mais com as Famílias e Profissionais.

**A Visão e o Cérebro – compreender o défice de processamento visual nas crianças**, é a mais recente aquisição da biblioteca do CAIPDV.

O livro é da autoria de Amanda Lueck e Gordon N. Dutton. O livro está organizado em quatro principais partes, promovendo uma contextualização e das suas implicações nas suas aprendizagens e contextos da DVC, relacionando-o com vários estudos; as duas últimas partes abordam a avaliação e estratégias de intervenção com as crianças com estas questões visuais.

### ANIP / GREENFEST



A ANIP teve o privilégio de participar na Feira de ONG

realizada no âmbito do Festival Greenfest, nos dias 8 a 11 de outubro de 2015 no Estoril. Houve oportunidade de divulgar o trabalho que a ANIP desenvolve e foram dinamizadas diversas atividades lúdico pedagógicas para crianças e famílias.



Em concreto a equipa do CAIPDV dinamizou o momento do conto ***“Contos contigo, acrescentam sentido!”*** através de uma abordagem multissensorial da história “Vamos à caça do urso?”. Foi um momento de grande diversão, para miúdos e graúdos!



*A Equipe do CAIPDV deseja a todos um  
**FELIZ NATAL!***



Ilustração de Alex T. Smith



## Ponto de Vista...Famílias

Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim... aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.

Touro,  
Vila Nova  
de Paiva



Olá, eu sou o Duarte Marinheiro! Sou um menino muito Conquistador...já ando sozinho...mas se me derem colo, não recuso! Adoro brinquedos com música e luzes, e também instrumentos musicais como a pandeireta! Comer também é uma motivação. Estou no Jardim de Infância de Touro, mas como tenho quase 6 anos, para o próximo ano já vou para a Escola dos Grandes! Tenho um grande tesouro na minha vida: a minha Família, sobretudo a minha Mãe!



O Duarte é um menino portador de trissomia 21 de West, que nasceu a 08-04-2009. Esse dia mudou completamente a minha vida, lembro-me

perfeitamente como se fosse hoje, fiquei em choque. O meu estado de choque deveu-se à dor inexplicável que senti quando de repente vi que o meu menino que já amava incondicionalmente há 9 meses, tinha uma das doenças mais particulares que existem, não poderia acompanhá-lo como se fosse um menino normal e mais importante, ele não iria ser normal. Podem até não acreditar, mas foi o dia que mais agradeço a Deus. Passado uns tempos, vi que este menino não veio ao Mundo por acaso, ensinou-me a dar valor ao que importa, ensinou-me a amar como nunca amei e ensinou-me que tudo o que é para além da saúde é superficial.

À medida que o tempo vai passando, os vários problemas que advêm desta terrível doença se fazem sentir cada vez mais. O meu menino está sempre em sofrimento e por consequência eu e toda

a gente que o amo, também o está. Só quem vive comigo esta experiência é que sabe, o quanto é doloroso ver o meu filho a chorar porque de repente tem uma otite, um problema respiratório, um problema de visão, entre outros estados de urgência, nestas situações o tempo é valioso, tenho que estar no hospital o mais rápido possível. Sempre a olhar por ele. Não há ninguém como o meu Duarte. Ele é a força em pessoa. Um menino de 6 anos que luta pela vida condicionada por uma doença que não pode controlar, faz ver a muita gente.

No início, algumas pessoas olhavam para mim com aquele olhar de pena, mas mal elas imaginam que o Duarte é a minha razão de viver. Mal imaginam a felicidade que esta criança me dá, só vê-lo sorrir me faz o dia. A minha profissão, que é ser mãe, deixa-me concretizada e amada a tempo inteiro.

Embora me tenha entusiasmado com tudo de bom que o Duarte me proporciona, também há um lado mau e, como

tudo o que esta doença implica, incontável a longo prazo, não há cura para o síndrome de Down. Não havendo cura, temos que viver e fazer os possíveis para que o Duarte se sinta bem. Juntamente com familiares e técnicos profissionais, que agradeço imenso, tudo isso é possível. Neste momento, ando a tirar a carta de condução para me tornar mais independente e assim, ter o que é necessário para o meu filho

E tenho a certeza que o meu filho Duarte, foi a melhor coisa que me aconteceu.

Tenho que agradecer a CAIPDV. Por estar a tornar a vida do Duarte mais feliz com o excelente trabalho que estão a fazer. O Duarte tem Glaucoma, epilepsia, problemas de audição tiroide problemas de fala problemas motores e é cego da vista Direita além do Síndrome de Down.

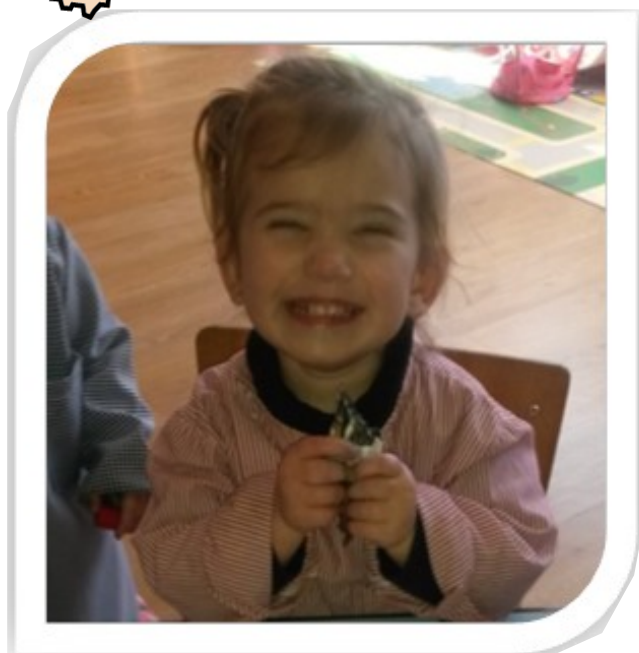
*Isabel Cristina de Paiva Lages,  
mãe do Duarte Lages Marinheiro.*



## ***Ponto de Vista...Famílias*** (cont.)



**Olá. Eu sou a Francisca, tenho quase 3 anos. Vivo na Benespera, que é uma aldeia do concelho da Guarda. Sou simpática, bem disposta e tenho muita garra.**



A gravidez da Francisca foi desejada e correu tudo bem até às 32 semanas, quando numa consulta com ecografia seguida de amniocentese, nos foi dito que o nosso bebé tinha uma malformação do Sistema Nervoso Central e um tumor inter-hemisférico e que não tinha corpo caloso.

Fomos aconselhados a pensar na interrupção da gravidez e, nessa mesma noite por coincidência, entrei em trabalho de parto e a Francisca nasceu. Era uma prematura de baixo peso e muito pequeninha... Só

posso dizer que as horas/dias a seguir foram de muito choro, angústia e medo, muito medo. E de repente tudo mudou nas nossas vidas.



Ficou internada durante 6 semanas nos cuidados de neonatologia da

ULS da Guarda. Este hospital fez a referenciação para apoio da intervenção precoce que começamos a ter quando a Francisca tinha 5 meses. Também foi encaminhada para outras consultas de especialidade, como a de genética, de neurologia, de oftalmologia e de baixa visão que a sinalizou para o CAIPDV, por ter aniridia bilateral congénita e malformações múltiplas do SNC. A aniridia é uma doença que se caracteriza pela ausência das iris.



## ***Ponto de Vista...Famílias*** (cont.)

Foi-nos explicado que teríamos de ter muito cuidado com a luz direta nos olhos dela.



Desde cedo começamos o trabalho em conjunto com os médicos, as educadoras, as terapeutas e as técnicas do CAIPDV, para potenciar um bom desenvolvimento e aumentar ao máximo a visão funcional da Francisca. Construímos materiais para decorar o espaço onde ela ficava, tornando-o visualmente estimulante e também algum material de manipulação com cores fortes e com bastante contraste.

Para isso ajudaram muito as ideias que nos deram através do plano de intervenção as técnicas do CAIPDV, bem como os materiais que às vezes nos deixavam.

Hoje a nossa filha é uma criança linda, interessada e muito curiosa com tudo que a rodeia. Já fala com

frases completas, utiliza muito vocabulário, já não usa fralda durante todo o dia e come tudo sozinha. Já teve alta de fisioterapia pois alcançou os objetivos motores desejados, anda e corre sem problemas. Faz tudo aquilo que nos disseram que poderia nunca vir a fazer.

De acordo com as avaliações de que dispomos ela apresenta as competências visuais para a sua idade. A questão da ftofobia mantém-se, mas utilizamos estratégias como o uso de um chapéu com pala quando anda na rua e de a sentar virada de costas para a luz quando esta entra pelas janelas ou de baixar as persianas.



Passou a frequentar uma creche, que muito tem contribuído para a melhoria do seu desenvolvimento. Mantém ainda o apoio educativo e o apoio da terapeuta da fala.

Estamos muito felizes com a nossa filha. O susto parece mesmo querer desaparecer.

***Agradecemos a todos que estiveram e continuam ao nosso lado, especialmente à professora Ilda, à doutora Catarina Paiva e à equipa da ANIP***

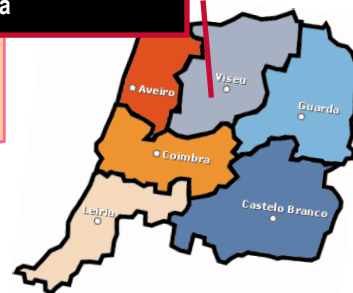


## Ponto de Vista...Criança

Este espaço tem como objetivo dar voz às crianças que acompanhamos, perspetivando-as como sujeitos e atores com um papel importante no crescimento do trabalho desenvolvido pelo CAIPDV...porque é de pequenino que se constrói o caminho.

Gabriela Pereira Loureiro é de Tondela, tem quase 4 anos, e é uma menina muito feliz e muito amada! Curiosa, aventureira, determinada, não há como resistir ao seu sorriso, à sua gargalhada e ao seu doce sotaque de Viseu. Adora imaginar muitas brincadeiras! Adoro animais!

Tondela



**CAIPDV – Como te chamas?**

**Gabriela** – Gabriela Loureiro

**CAIPDV – Ouvimos dizer que tens um animal de estimação, como se chama ele?**

**Gabriela** – Luna.

**CAIPDV - Que animal é?**

**Gabriela** - É uma coelhinha chamada Luna.

**CAIPDV - Onde vive a Luna, no teu quarto?**

**Gabriela** - Não, na gaiola dela... em cima da máquina de secar a roupa.

**CAIPDV – Brincas muito com a Luna?**

**Gabriela** – Simmm, faço-lhe festinhas...dou-lhe comida...Ela come devagarinho da minha mão!

**CAIPDV - Qual é a comida que dás à Luna? Dás-lhe papas Cerelac?**

**Gabriela** – Papas Cerelac ela não gosta! Ela gosta de água...ração... cereais...cubos...cenouras...alface... couve...

**CAIPDV – E à noite, quando chega a hora de ir dormir, também vestes um pijaminha à Luna?**

**Gabriela** – Não!!!! (sorriso) A Luna não dorme com pijama?!!!! Ela só se tapa com palha.

**CAIPDV – E ela vai à casa de banho da Gaby fazer xixi e cócó?**

**Gabriela** – Oh! Claro que não, senão caía na sanita!!!

**CAIPDV – Então e quem limpa o cócó e o xixi da Luna na gaiola?**

**Gabriela** – A mãe e o pai.

**CAIPDV – Ó Gaby, nós sabemos que tu gostas mesmo muito de animais, por isso é que vais muitas vezes à Quinta (Parque dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão).**

**Gabriela** – Sim!

**CAIPDV – E que animais há nessa Quinta?**

**Gabrie-**

**la** – Cabritinhas do monte, ratinhos, fracas, patos, coelhinhos, ratinhas...

(A Paula é a Educadora de sala da Gabriela e também esteve presente na nossa conversa.)



**Paula** – E tem um porquinho...um pónei...

**Gabriela** – também há lá um burro... galinhas...um galo...

**Paula** – Tem lá um lama.

**CAIPDV – Fazes festinhas ao Lama, Gaby?**

**Paula** – (O Lama é um pouco assus-



## **Ponto de Vista...Criança** (cont.)

tadiço)

**CAIPDV – Gaby, mas tu não tens medo dos animais, pois não?**

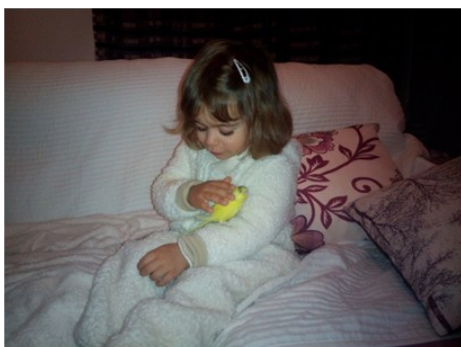
**Gabriela** – Não, eu não! Eu gosto muito dos animais!

**Paula** – O que é que tu levas para dar aos animais da Quinta?

**Gabriela** – Alface, cenoura...

**Paula** – Mas ela tem mais animais em casa!!!

**Gabriela** – PERQUITOS!!! É o Pí-tchi e a Mamã passarinho!



**Paula** – E de que cor são os teus passarinhos?

**Gabriela** – O branquinho é branquinho, é a Mamã passarinho; o Pitchi é amarelinho, como o sol!

**CAIPDV – Não tens mais animais?**

**Paula** – Quem era o gato que te costumava ir visitar?

**Gabriela** – (sorriso) Era o Kiko!

**Paula** – De quem era o gato?

**Gabriela** – Da Beatriz!

**Paula** – A Beatriz é uma colega que temos na sala, que é vizinha da Gaby. E depois o Kiko ia pela varan-

da e entrava na janela da cozinha da Gaby.

**CAIPDV – Estávamos a falar há pouco que a Luna não veste pijama...tu sabes que amanhã é o Dia Nacional do Pijama?**

**Paula** – Nós vamos trazer o pijama na 6ª feira, Gaby!

**Gabriela** – É!? (curiosa)

**CAIPDV – Que máximo!!! 6ª feira vens de pijama para a Escola!!!**

**Gabriela** – Sim?!?



**Paula** – E trazes a caixinha com as moedinhas.

**CAIPDV – Ai é?! Conta-nos para quem são essas moedinhas?**

**Gabriela** – São para mim!

**Paula** – Não...as moedas são para ajudar quem?

**Gabriela** – A mim!

**Paula** – Não amor, as moedas são para ajudar os meninos que não têm...o quê?

**Gabriela** – ...casa!

**CAIPDV – Quem é que pôs moedas na tua casinha? Da tua Família, dos teus Amigos?!**

**Gabriela** – O pai...a mãe...

**CAIPDV – Mais alguém?!?**

**Paula** – Não pediste às Tias...à

Avó..?

**Gabriela** – Sim...

**CAIPDV – Olha, e já perguntaste à Paula se ela vem de pijama na 6ª feira?**

**Gabriela** – Tu vens de pijama?! (sorriso)



**Paula** – Venho sim! O ano passado viemos todos: veio a São...e a Carla...e este ano também!

**CAIPDV – E também vêm de chineses?**

**Paula** – De chinelos, alguns de pantufas...

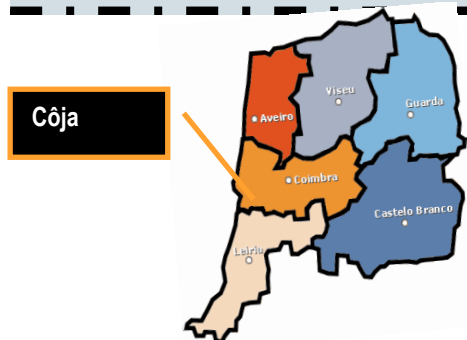
**CAIPDV – Obrigada Gaby por conversares connosco. És uma menina que quando for mais crescida, se calhar vais gostar de ter muitos animais em casa!**



E Bom dia do Pijama para ti, para a Paula e para todos os meninos da Sala 1 dos Pinguins.

## ***Ponto de Vista...Profissionais***

Este é um espaço dedicado aos profissionais que de alguma forma tenham contacto com a deficiência visual em idades precoces (0 - 6 anos) e pretendam partilhar histórias sobre o trabalho com crianças com esta patologia. Pretende-se que aqui possam ser colocados os mais variados testemunhos e que estes sejam úteis para todos os que leem o nosso boletim.



Olá, eu sou o Rúben e em breve vou iniciar uma nova caminhada, vou para a escola primária! Sou de Coja e gosto muito dos meus pais.

Quando o Ruben e a sua família chegaram à nossa equipa, era tão pequenino.



Com eles construímos, a par, um caminho longo, com alguns percalços e desvios, mas também cheio de vitórias e momentos que com certeza levámos todos nos nossos corações.

Um sentimento de carinho e admiração por tudo o que foi construído em conjunto apesar de tantas adversidades.

Um exemplo do verdadeiro amor incondicional de uma família para com a sua criança. Um exemplo de força que permitiu nunca desistir, mesmo quando esse parecia o caminho mais fácil.



Pudemos testemunhar bem perto muitos momentos difíceis, mas também muitas conquistas... e com eles aprendemos tanto!



Ilustração de Tiago Silva

Hoje, o Ruben está tão crescido! Chegou a altura de nos despedirmos e desejar-lhes toda a sorte para esta nova etapa: a entrada para o primeiro ciclo. Com os pais mais fortes e confiantes será mais fácil enfrentar os desafios desta nova fase.

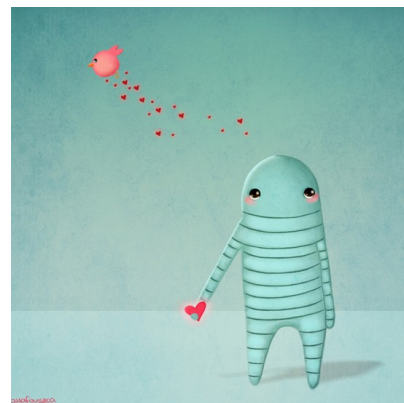


Ilustração de Ana Fonseca

A ELI de Arganil/Góis não esquecerá nunca este acompanhamento a uma família e criança tão especiais.

***Obrigada ao Ruben e aos seus pais!***



## Outros Pontos de Vista...

As boas práticas nos contextos (domicílio, creches e jardim-de-infância) de crianças com deficiência visual não param de nos surpreender! Nesta rubrica serão referidas todas as práticas que de alguma forma, ajudam a promover a inclusão destas crianças.

### O acesso ao impresso

No seu dia-a-dia, as crianças, frequentemente, se deparam com o impresso. Letreiros, livros, revistas, sinais de trânsito, canetas, papel, entre outros, preenchem o universo da escrita das crianças.

O acesso e variedade de material impresso que está à disposição dos mais pequenos, depende das oportunidades facilitadoras dos seus contextos naturais, de forma a estimular a curiosidade e a vontade das crianças acederem ao mundo da escrita e desenvolver processos de descoberta do seu funcionamento, ainda que de forma informal.

Em diversos contextos educativos, temos observado preocupação de tornar o material impresso acessível a crianças com cegueira ou défice visual grave.

Quer em tabelas de presenças, como nos diversos espaços da sala, o braille “convive” harmoniosamente com a escrita a negro, enriquecendo

o universo da literacia de todas as crianças da sala.

Felicitemos todos os contextos educativos que levam a leitura “antes da leitura” muito a sério.

### Alguns dos muitos exemplos observados em contextos educativos:



Tabela das presenças com escrita a braille e negro e símbolo identificador da criança a 3 dimensões (concha). Em : Jardim-de-infância de Figueiró (Viseu).



Desenho realizado com texturas sobre fim-de-semana. A folha de desenho tem informação escrita a braille e o espaço para o desenho está delimitado com um quadrado com a célula braille. Em : Jardim-de-infância de Figueiró (Viseu).

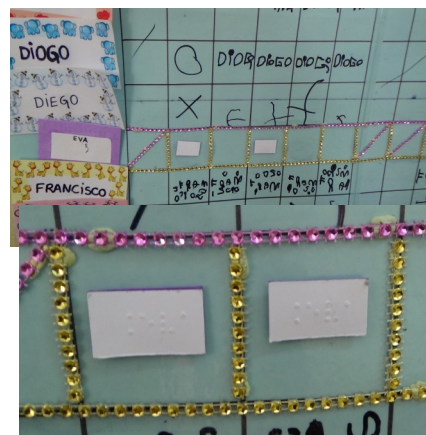
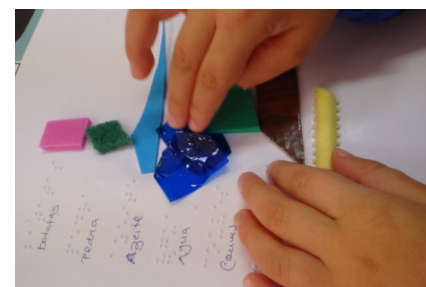


Tabela de presenças delimitada com fita de relevo e nome da criança em braille. Em : Santa Casa da Misericórdia de Águeda. .



Trabalho de expressão plástica onde crianças registam a sua receita de sopa, com base no livro “Sopa de Nada” (OQO editora). Criança faz o seu registo em máquina braille Perkins. Em : Santa Casa da Misericórdia de Águeda. .



## O CAIPDV sugere...

No espaço *CAIPDV sugere...* serão sugeridos alguns websites, blogues e livros relacionados com a deficiência visual e atividades para fazer em família.

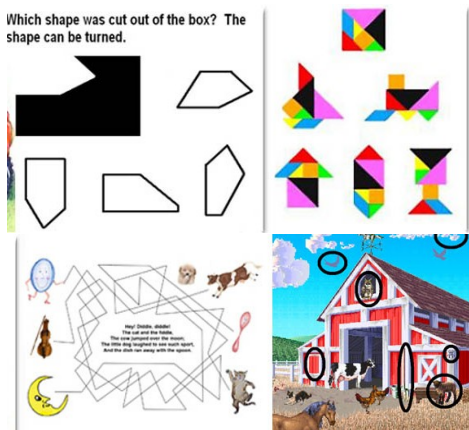


<http://www.eyecanlearn.com/>

**Eye Can Learn**, em português *O Olho consegue aprender*, é um sítio que tem como objetivo fornecer aos Pais e Profissionais, exercícios para estimular a visão, de forma mais lúdica, de forma a melhorar as competências visuais dos seus filhos/crianças no seu desempenho escolar e na sua atenção visual.

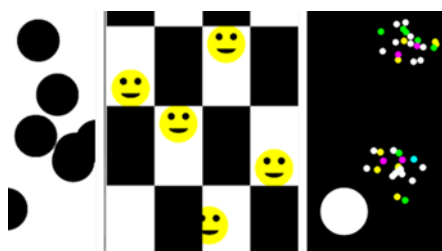
Mesmo as crianças que não têm questões de visão podem divertir-se e usufruir destes desafios!

Which shape was cut out of the box? The shape can be turned.



O sítio está em inglês; para quem não domina o Inglês, pode copiar as orientações e traduzir no Google tradutor. As imagens e os exercícios estão disponíveis através de um simples clique do seu rato.

### Mommy Saver



Jeremy Dean Lakey criou uma aplicação (app) para seu filho Benny, que se encontra disponível na PlayStore do Google. É uma aplicação que pode ser instalada gratuitamente no smartphone ou no tablet e que promove a estimulação visual através de: imagens de alto contraste para crianças; de uma variedade de movimentos e formas; variedade de interações para crianças. Recomendamos também que visite no Youtube os vídeos de **Newborn Baby Stimulation Sensory**.



Muitas Famílias já conhecem .  
Experimente com seus filhos.

### A Criança e a Motricidade

**Fina**, de Paula Serrano e Cira de Luque.

A motricidade fina é a maneira como usamos os nossos braços, mãos e dedos. Refere-se às competências necessárias para manipular um objeto, ou seja, como usar a mão e os dedos de forma precisa, de acordo com a exigência da atividade.



O desenvolvimento da motricidade fina é essencial para a interação da criança com o meio e acontece quando a criança se relaciona com os objetos e usa ferramentas. Ao longo do livro são fornecidas estratégias e atividades práticas, para serem realizadas em casa, no jardim de infância e na escola.

Para mais informações:

<http://www.papa-letras.pt/livro.php?id=146>



(Continuação)

## O CAIPDV sugere...

### ATIVIDADES PARA PEQUENOS E GRAÚDOS



#### Pavilhão Municipal de Albergaria-a-Velha

**Data:** 19, 20, 26 e 27 de dezembro

O Pai Natal regressa a Albergaria-a-Velha a 19 de dezembro, abrindo, oficialmente, o Lugar das Cores.

O parque temático natalício conta com muitos atrativos para toda a Família, desde espetáculos variados, Sítio do Pai Natal - onde os mais novos podem tirar fotografias com o seu amigo de barbas brancas -, carrrosséis, momentos mágicos e lúdicos, insufláveis, animação de rua e muitas outras surpresas.

Um lugar encantado para as crianças, mas também para todos aqueles que adoram a quadra natalícia.

Para mais informações:

Tel.: +351 234 529 300

E-mail: [geral@cm-albergaria.pt](mailto:geral@cm-albergaria.pt)

#### ESPETÁCULO PARA BEBÉS "DESCOBRIDORES"

Teatro e Marionetas de Mandrágora, dia 13 de dezembro de 2015.

Nascer... chegam pelo mar os descobridores... Recebidos pela mãe ilha, viajam pelo embalar dos abraços. Em cada terra nasce um menino, em cada terra nasce uma mãe. Em Portugal a mãe abraça e o gato mia, no Brasil os pássaros voam e a mãe é grande e é festa, em África a mãe é chão, é terra, na Índia as mãos e os pés da mãe brilham e agitam-se de sons, em Timor a terra é um crocodilo que nos leva a jogar, na China os dragões saltam e a mãe tem mãos que dançam, tocam e embalam. Sonhamos! Terra de cores, cheiros e sons. Uma terra a descobrir com os pais e com aqueles que nos embalam.



#### Centro Cultural de Ílhavo

Tel: 234 397 260

#### Biblioteca municipal Miguel Torga, Miranda do Corvo

*Projeto Ler em Família*

Convida toda a Família todos os sábados das 10h30 às 11h30.

Tel.: 239 530326

E-mail: [biblioteca@cm-mirandadocorvo.pt](mailto:biblioteca@cm-mirandadocorvo.pt)



#### Biblioteca municipal Manuel Alegre, Águeda

Tem um *Canto dos Contos* muito especial todos os sábados das 10h às 12h30. Tel.: 234624688

BIBLIOTECA

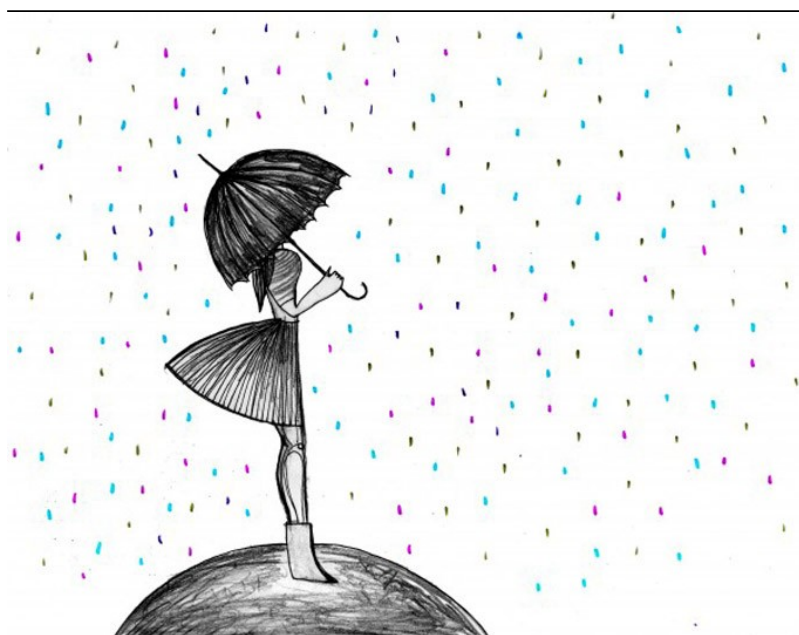
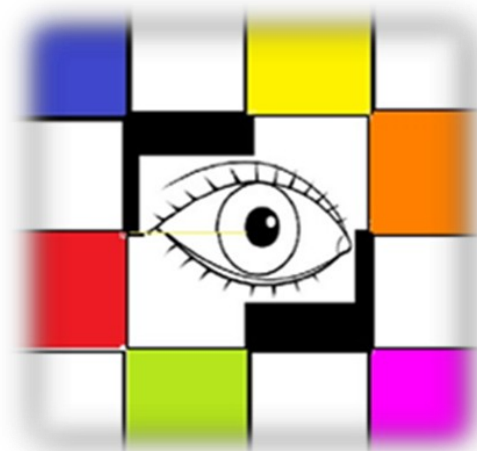
*serviço educativo*



E chega ao fim mais um boletim “Ponto de Vista”. A equipa do CAIPDV deseja que este tenha sido mais uma oportunidade de famílias, profissionais e todos aqueles que nos acompanham seguirem o trabalho desenvolvido pelo CAIPDV, projetos de interesse na área e, claro, sugestões de atividades em realizar em família. Não menos importante são sempre os destaques das nossas famílias e de profissionais dos contextos naturais, que nos trazem visões enriquecidas pelas suas experiências pessoais e profissionais.

Resta-nos desejar a todos um FELIZ NATAL e umas BOAS FESTAS!

Até breve.



**Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim “Ponto de Vista”. Para nós, a sua opinião é essencial!**

**Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa morada ou através do e-mail.**

**Contamos com a vossa participação para fazer crescer este espaço de partilha.**

**Morada:**

Escola 1º CEB de Carvalhosas  
Bairro da Escola, 33  
Carvalhosas  
3030-088 Coimbra

**Telefone:** 239 928 126

**Telemóvel:** 965 224 961

**Email:** caipdv@gmail.com



**Facebook:** <https://www.facebook.com/pages/Caipdv-Anip/606333976112185>

